# PLANTAS ESPONTÂNEAS EM ÁREA DE POMAR NO IF BAIANO, CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS E SUAS ASSOCIAÇÕES COM INSETOS-PRAGA

**Lucas Marques de Jesus[1]; Max Ramos Souza[2]; Cleiciane de Jesus Silva[3]; Júlio Cláudio Martins[4]**

[1]Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano / *campus* Teixeira de Freitas/ lucas.marques.ifbaiano@gmail.com; [2,3,4] Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano / *campus* Teixeira de Freitas/; naxitow.ramos@gmail.com/ cleicianesilva201605@gmail.com/ julioufv@gmail.com

Este estudo teve por objetivo realizar o levantamento das espécies de plantas espontâneas em uma área de pomar presente no IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas e suas associações com insetos-praga. Para tanto, foram realizadas coletas de plantas em campo, onde coletou-se 15 pontos amostrais de 1 m², colhidos ao acaso, nas entre linhas do pomar, posterior a identificação destas a nível de espécies. As amostras foram coletadas em um pomar localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Teixeira de Freitas, em uma área de 700 m² de produção de pitaya. Todas as espécies identificas foram agrupadas de acordo com a família botânica. Além disso, uma revisão de literatura foi realizada para verificar o potencial das espécies encontradas serem hospedeiras de insetos-praga. Foram identificadas 28 espécies de plantas espontâneas, as quais foram agrupadas em 14 famílias botânicas. As famílias com maior representação de espécies foram: Asteraceae, Fabaceae e Poaceae representadas por três espécies em cada. As famílias, Amaranthaceae, Verbanaceae e Rubiaceae também apresentam duas espécies cada. Enquanto outras famílias como, Aizoaceae, Cleomaceae, Commelinaceae, Cyperaceae, Lamiaceae, Malvaceae, Molluginaceae, Nyctaginaceae, Oxalidaceae, Phyllanthaceae e Portulacaceae apresentaram apenas uma espécie cada. Verificou-se que pelo menos quatro espécies das plantas identificadas são hospedeiras de tripes dos gêneros *Liothrips*, *Selenothrips*, *Frankliniella*, *Chaetanaphothrips e Caliothrips*, três espécies são consideradas hospedeiras de mosca branca (*Bemisia* spp.), três são hospedeiras de ácaros do gênero *Brevipalpus* e outras três espécies são hospedeiras de pulgões (*Aphis* spp. *Capnodium* spp. e *Rhopalosiphum* spp.). Fitófagos sugadores como mosca branca, tripes e pulgão além do dano direto que causam as plantas de interesse agronômico ainda são vetores de doenças ocasionadas por vírus, fungos e bactérias. Portanto, os resultados obtidos são importantes para melhor conhecimento sobre a diversidade e manejo das plantas espontâneas presentes na área de um pomar, as quais podem, além de competir com as plantas cultivadas, também serem hospedeiras de insetos-praga.

**Palavras-Chave:** Fitossanidade; Manejo; Entomologia Agrícola; Plantas daninhas.